

FATORES PSICOLÓGICOS E PRÁTICAS PSICOSSOCIAIS DE SAÚDE MENTAL EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE: DESAFIOS, RISCOS E VULNERABILIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autores: Profa. Dra. Ana Carolina Ferreira Castanho, Profa. Dra. Ana Paula Parada e Profa. Dra. Lilian Cláudia Ulian Junqueira

A importância da manutenção da saúde mental, durante o período da pandemia do Coronavírus, tem sido discutida entre profissionais de diferentes áreas, especialmente devido os desafios impostos pelo isolamento social à população. Ressaltamos, neste contexto, as dificuldades emocionais de pacientes portadores de doenças, profissionais da linha de frente e de serviços essenciais que deram continuidade a suas atividades laborais. Situações reais de privação, experiências de luto, bem como angústias e medos que a pandemia têm gerado nas pessoas, afeta o homem em sua totalidade. O momento crítico tem exigido de todas as pessoas uma reelaboração laboral acompanhado de busca de novos sentidos existenciais. As principais demandas dos profissionais de saúde, de pacientes e familiares são: medo de contaminação própria, medo de infectar amigos e parentes, tensão e medo da perda do emprego, medo da crise financeira, e constante cansaço físico e mental. O presente trabalho se deu a partir de reflexões das vivências profissionais das palestrantes no contexto da Pandemia do COVID-19 e tem como objetivo refletir sobre os aspectos psicológicos predominantes de usuários, familiares e profissionais atuantes em instituições de saúde durante o período de pandemia, bem como sobre as práticas psicossociais, presenciais e/ou online, emergentes. Para tanto, a mesa será composta por três palestrantes, que dividirão a explanação em três módulos: a) A pandemia no contexto de profissionais da saúde, b) A pandemia no contexto do doente crônico, c) A Pandemia em contexto de risco e vulnerabilidades sociais. Após a explanação das profissionais a mesa abrirá para discussão e debate dos temas junto aos participantes.